

CAMPANHA SALARIAL



É hora de preparar a luta!

O CDB, Conselho Diretor de Base do Sintusp, avaliou o momento que estamos vivendo na universidade e a campanha salarial de 2020

Salários e benefícios arrochados

Avaliamos que de 2015 até o momento houve uma profunda perda de poder de compra de nossos salários, que deve agravar-se até abril, quando calculamos as perdas até nossa data-base: 1º de Maio!

Foram vários sub-reajustes nestes últimos anos, combinados com o congelamento dos nossos benefícios (VA/VR) ou raros e insuficientes reajustes dos mesmos.

A situação financeira da USP melhorou!

O teto salarial dos professores subiu de 23 para 39 mil

O comprometimento com folha de pagamento tem diminuído neste período, às custas do arrocho salarial dos trabalhadores da USP, UNESP e UNICAMP.

Houve aumento do teto salarial dos professores (contra o qual os funcionários da USP, UNESP e UNICAMP manifestaram-se em suas assembleias), de R\$23.000,00 foi para R\$ 39.000,00.

O presidente do CRUESP, Marcelo Knobel, reitor da UNICAMP, declarou em nome dos três reitores que "***o reajuste do teto cabe perfeitamente no orçamento***". É bom ouvir isso, pois nós não vamos abrir mão da reposição de nossas perdas!

Em todas as unidades da USP, os funcionários estão dizendo isso: perguntando como será nosso reajuste ou como será nossa campanha salarial.

Diminuir as desigualdades salariais, elevando os menores salários!

Nosso país é um dos campeões do mundo em desigualdade social e também em desigualdade salarial. No Brasil, a desvalorização dos trabalhos de menor complexidade, muitas vezes mais pesados e penosos, vem de uma herança maldita de mais de 300 anos de escravidão!



A universidade deveria ser exemplar na mudança dessa lógica, mas não é! Tem sido com muita luta que os funcionários da USP têm garantido a valorização dos salários mais baixos e médios.

Em 1979, conseguimos uma primeira vitória neste sentido, quando a posição do Sintusp foi decisiva para a definição da reivindicação de um percentual de 70% + um fixo de 2000 cruzeiros. Após uma longa e combativa greve, obtivemos o fixo de 2000 cruzeiros, que teve um impacto muito grande nos salários mais baixos, pois o piso da categoria era de 1800 cruzeiros.

Em 1985, conquistamos, também com greve, a primeira carreira: a grande briga era pela elevação do piso (que era um pouco maior do que 1 salário mínimo) e dos salários mais baixos, quando o piso foi elevado para 3 salários mínimos! Lembrando que nossa reivindicação era o salário mínimo calculado pelo DIEESE.

A proposta do CDB do Sintusp para a Assembleia e para o Fórum das Seis é de um reajuste composto: um percentual que reponha as perdas desde maio de 2011 + um valor fixo a ser determinado!

Essa proposta tem o objetivo de repor as perdas de todos os trabalhadores, elevando mais os menores e médios salários, principalmente o piso!

A determinação de qual percentual e qual o valor do piso deverá se estudada e definida em assembleias e pelo Fórum das Seis.

Vamos iniciar a discussão da campanha salarial nas unidades e reivindicar a antecipação das negociações neste ano!

EM 2020 VAI TER LUTA!



1. ASSEMBLEIA DE ASSOCIADOS DO SINTUSP

13/02, às 12h30, no Sintusp

PAUTA: Eleição do Conselho Fiscal do Sindicato

2. ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

13/02, após a Assembleia de Associados, no Sintusp

PAUTA: Eleger 2 Representantes de Funcionários para o Conselho Universitário

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SPCEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br